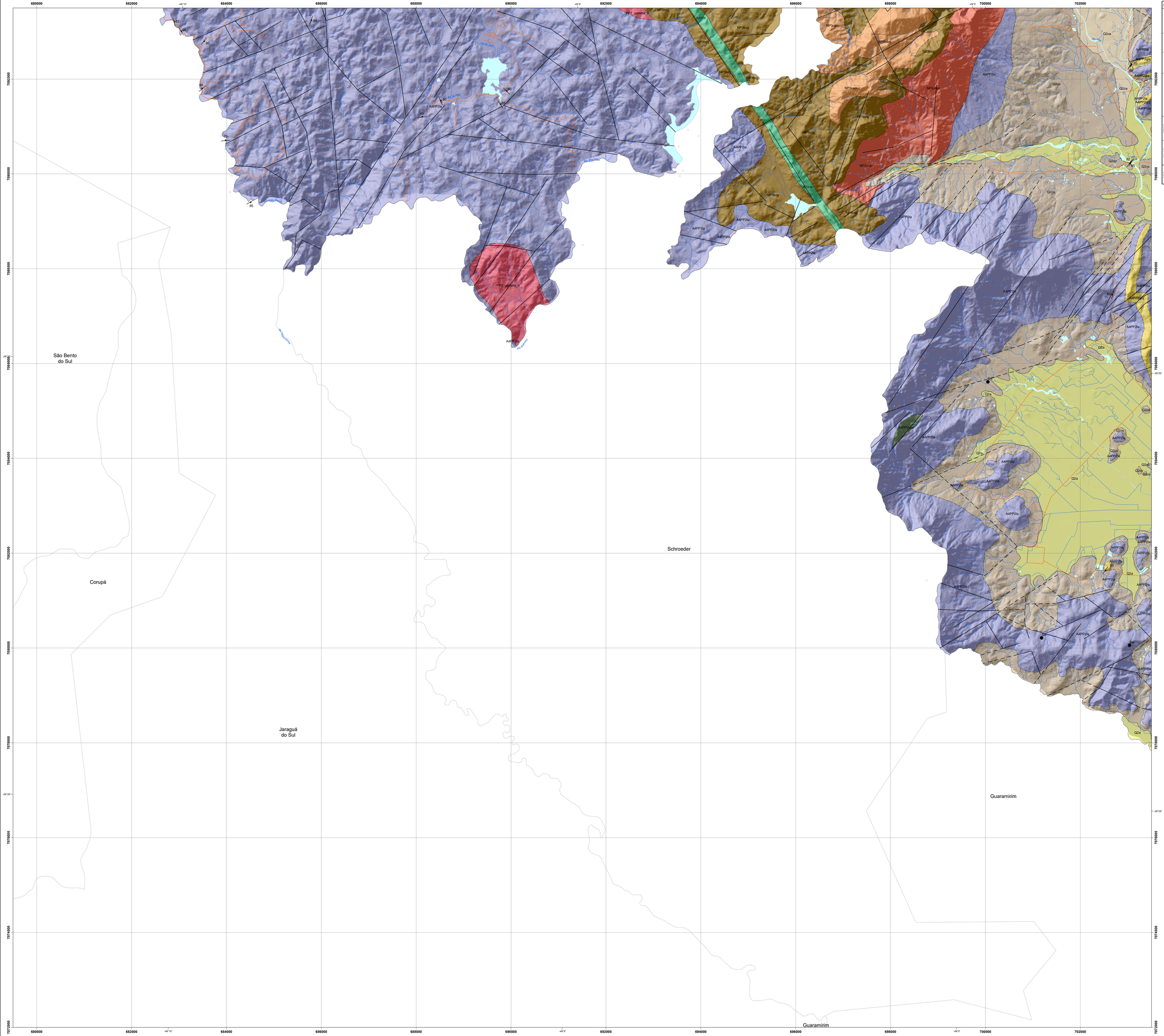


ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	QUADRO CRONO-ESTRATIGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE					
CENOZOICO	Quaternário	2,58	Q2ca Depósitos colúvio-aluvionares	Q2al Depósitos aéolicos litorâneos	Q2mt Depósitos de planícies e marejeira	Q2at Depósitos antropogênicos		
			Q2co Depósitos colúvionares	Q2a Depósitos aluvionares	Q2pe Depósitos paleo-estuarino	Q2tf Turfeiras		
MESOZOICO	Cretáceo	66	K\u Intrusivas Alcalinas	BACIA DO PARANÁ				
		145	K1bdi Grupo Serra Geral Diques e Sills de Diabásio					
PALEOZOICO		251						
		541	Suíte Serra do Mar (NP3ym)		Bacias Neoproterozoicas: Campo Alegre e Joinville			
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano				Grupo Campo Alegre (NP3ca)			
		635	NP3ym Granito Dona Francisca	NP3mbr Granito Piraí	NP3cam Fm Serra do São Miguel			
		1000			NP3cag Fm Rio Negrinho			
					NP3cab Fm Bateias (NP3b)			
		2500	CRÁTON LUÍS ALVES					
		3600	Complexo Granulítico de Santa Catarina					
			PP2_gamma_II Suíte Rio da Luz					
			NP3cam Paragnaisses Luis Alves - g - granisses; q - quartzitos					
			A4PP2a Gnaisses Granulíticos Luis Alves					
			A4PP2a_ub Unidade Máfica-Ultramáfica Barra Velha					

UNIDADES GEOLÓGICAS

CENOZOICO

Q2a **Depósitos aluvionares:** areias, cascalheiros e sedimentos síltico-argilosos depositados em planícies de inundação, terraços e calhas da rede fluvial. Depósito aluvionares distais constituídos de areia muito fina indicam um contínuo retrabalhamento dos sedimentos a jusante dos depósitos proximais.

Q2co **Depósitos colúvio-aluvionares:** depósitos colúvionares distais compostos por sedimento mal selecionado formados por fluxos gravitacionais sendo retrabalhados por ação fluvial, onde o sedimento aluvionar se concentra nos canais aluais.

Q2co **Depósitos colúvionares:** sedimentos mal selecionados, normalmente síltico-argilosos, associados às vertentes das elevações e formados através de processo gravitacionais, com detritos rochosos providos de interpretamo que se deslocam encosta abaixo.

MESOZOICO

K1ng **Grupo Serra Geral**

K1bdi **Diabásios Serra Geral:** diques e sills de diabásio.

NEOPROTEROZOICO

BACIA DE JOINVILLE

NP3ca **Grupo Campo Alegre**

NP3cam **Formação Serra de São Miguel:** derrames traquíticos a quartzo-traquíticos com mesmos eolíticos e traquiandesíticos subordinados e camadas de fluxo piroclástico.

NP3bt **Formação Bateias:**

NP3cab **Membros São Bento do Sul e Papanduvinha:** conglomerados com seixos, blocos e pequenos matacões, angulosos a sub-arredondados, com matriz arenosa feldspática a arcosiana, rica em minerais máficos, argila variável e cimentação ferruginosa.

NP3ym **Suíte Serra do Mar:** granitos intrusivos, não deformados, isótropos, de natureza alcalina a peralcalina: monzogranitos, sienogranitos, quartzo-sienitos, quartzo-monzonitos, sienitos e feldspato alcalino granitos. A fase máfica predominante nos granitos alcalinos é biotita e biotita ± anfibólios e nos granitos peralcalinos é biotita, hornblenda, anfibólios sódicos (riebeckita, arfvedsonita), piroxênios sódicos (aegirina, aegirina-augita). 600 - 590Ma U-Pb

NP3mbr **Granito Piraí:** feldspato alcalino granito (sienogranito a sienito), leucocrático, cor vermelho-carne, granulação média a grossa, isótropo. Constituído essencialmente por ortoclásio, quartzo e plagioclásio, com poucos máficos (biotita). Intercrescimento gráfico quartzo-K-feldspato. Fluorita azul e verde disseminada e em cavidades miarolíticas.

NEOARQUEANO/PALEOPROTEROZOICO

A4PP2ai **Complexo Granulítico de Santa Catarina**

PP2_gamma_II **Suíte Rio da Luz:** sienito a monzogranitos protomilonítico a milonítico, foliados, porfiríticos. de coloração vermelha e granulação média a grossa. 2190 ± 4,7 Ma U-Pb

NP3cam **Paragnaisses Luis Alves:** (g) gnaisses metassedimentares, granulitos e gnaisses pelíticos com silimanita e/ou cordierita e granada, gnaisses calcissilicáticos, gnaisses grafitosos, rochas calcissilicáticas, mármores, quartzitos, rochas manganesíferas, localmente fluxitada e quartzitos bandados com lentes ferruginosas e formações ferríferas bandadas (BIF) todos com com bneação de extramento de quartzo.

A4PP2a **Gnaisses Granulíticos Luis Alves:** granulitos máficos a felsicos, que podem ser isótropos, ou bandados e/ou foliados, com mineralogia composta por ortopiroxênios, clinopiroxênio, hornblenda, plagioclásio e quartzo, podendo ou não ocorrer biotita, com exsolvens de gabroormitas, pmxenitos e hornblenditos. Também ocorrem gnaisses máficos, ortognaisses quartzo-feldspáticos e meta-quartzodioritos. 2716, 2665 e 2170 Ma.

A4PP2a_ub **Unidade Máfica-Ultramáfica Barra Velha:** granulitos ultramáficos, metagabros, meta-piroxenitos, meta-hornblenda piroxenitos com ou sem plagioclásio, meta piroxênio-hornblenda noritos, meta-hornblenda gabro noritos e meta-hornblenda piroxenitos com granada.

Convenções Geológicas

Afloramentos

Recurso mineral: Agm - Água mineral; Arg - Argila; Bri - Brita; Cas - Cassalho; Au - Ouro; Sal - Sabro

Bandamento gnáissico

Foliação

Foliação tipo S

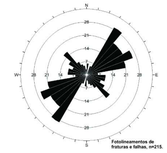
Contato

Contato aproximado

Falha encoberta

Falha ou fratura

DIAGRAMA DE LINEAMENTOS DE FRATURA - FOLHA III 25.000-00



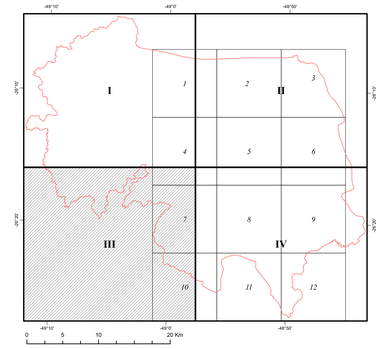
Fotolineamentos de fraturas e falhas. n=215.

Convenções Cartográficas

- Massa D'água
- Curso de água intermitente
- Curso de água perene
- Arruamento
- Estrada não pavimentada
- Estrada pavimentada
- Estrada de ferro
- Limite Municipal

LOCALIZAÇÃO

ARTICULAÇÃO



Limite Municipal | Articulação 1:10.000 | Articulação 1:25.000

MAPEAMENTO GEOLÓGICO E HIDROGEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE - SC

Mapa Geológico do Município de Joinville
Escala 1:25.000 - Folha III

1 0,5 0 1 2 3 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W.GR., acrescidas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba (SC)

Fonte de dados:
CPRM (2019 - 2020)
Prefeitura Municipal de Joinville (2019)
SimGeo (2019)

Contrato: 075/2019 Julho de 2021

Prefeitura de Joinville

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
CPRM